

## CAMPUS GUARABIRA É INAUGURADO

Em solenidade festiva, sede definitiva é entregue à comunidade



Ministro da Ciência recebe  
equipe gestora do IFPB

pág. 03

Encontro reúne estudantes  
de todos os campi

pág. 04

Programa Feirante Legal  
promove melhorias

pág. 10







# EDITORIAL

O trabalho desenvolvido pela comunidade acadêmica do IFPB tem habitualmente extrapolado a sala de aula, tomando dimensões que vão além das expectativas. Vemos exemplos disso na repercussão do Programa Feirante Legal, do Campus Areia, projeto de extensão que tem transformado o ambiente da feira livre daquela cidade em ponto turístico e cultural da região ou mesmo no trabalho desenvolvido por servidores e estudantes do Curso de Química do Campus João Pessoa com dependentes químicos em recuperação.

Os resultados desses trabalhos mostram a existência de uma instituição educacional viva e pulsante, que neste período acompanhou seus estudantes participando de eventos internacionais e se destacando na Olimpíada Nacional de História, promovida pela Unicamp; certificou os primeiros concluintes do Campus Santa Rita e reuniu estudantes de todos os campi no I Encontro de Estudantes do IFPB para debater suas reais necessidades e o atual cenário da educação no País, tema que também foi abordado junto a estudantes e servidores pelo Programa Reitoria Itinerante em visita a nove campi do IFPB. Além disso, projetos inovadores em sala de aula e encontro de pedagogos e técnicos educacionais buscam aperfeiçoar a atuação pedagógica do IFPB.

Todas essas ações tiveram o devido reconhecimento não só de autoridades – como o Ministro da Ciência e Tecnologia, que recebeu em audiência a equipe gestora do IFPB em Campina Grande – como da comunidade, que participou ativamente da solenidade de inauguração do Campus Guarabira, entregue oficialmente em clima de festa naquela cidade. Com foco na educação profissional, tecnológica e humanística, o IFPB, por meio de seus estudantes, servidores e do envolvimento da comunidade que o rodeia, tem feito a diferença em busca de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

## ENEX SERÁ REALIZADO EM SETEMBRO NO CAMPUS CAMPINA GRANDE

O 5º Encontro de Extensão e Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (Enex-IFPB) será realizado no Campus Campina Grande entre os dias 25 e 27 de setembro de 2019, integrando a agenda das comemorações de 110 anos do IFPB e terá como tema desta edição: "Diálogos extensionistas: por uma ação transformadora". O Enex teve sua primeira edição em 2011 e desde então vem sendo realizado bianualmente, de forma sistêmica pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) em parceria com os vinte e um campi do IFPB na Paraíba. O evento tem como enfoque celebrar as relações dos saberes e práticas entre academia e os setores populares, visando fortalecer a extensão no Instituto por meio da socialização das ações extensionistas desenvolvidas pelo IFPB.

## IFPB COMEMORA ANIVERSÁRIO DE 110 ANOS COM SOLENIDADE

No próximo dia 23 de setembro, o Instituto Federal da Paraíba comemora 110 anos de existência com uma solenidade que se realiza no auditório da Reitoria, localizada no Edifício Coriolano de Medeiros, em João Pessoa. A data reporta-se ao ano de criação da Escola de Aprendizizes Artífices da Paraíba, em 1909, embrião do atual IFPB, que na época tinha o objetivo de formar operários nas oficinas de marcenaria, alfaiataria, encadernação, sapataria e serralheria. Nestes 110 anos, a pequena escola, que começou com 33 alunos, passou a contar com 21 campi espalhados pelo Estado da Paraíba, que abrigam cerca de 30 mil alunos, vivenciando um novo tempo de sua história, que será celebrado junto com a comunidade em solenidade festiva, que homenageará várias personalidades.

## SIMPFI ESPERA SUPERAR O NÚMERO DE TRABALHOS INSCRITOS

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do Instituto Federal da Paraíba (PRPIPG) realizará a terceira edição do Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (SIMPIF) nos dias 28, 29 e 30 de novembro. O evento será no Campus de João Pessoa juntamente com a Semana de Educação, Ciência e Tecnologia. De acordo com os organizadores, o simpósio oferece a possibilidade de socializar e divulgar as pesquisas que estão sendo desenvolvidas no IFPB e a oportunidade de conhecer outros trabalhos. Todas as instituições acadêmicas de curso técnico e superior podem submeter seus trabalhos. A expectativa é ter entre 250 a 300 trabalhos inscritos e a diretoria de pesquisa espera superar as publicações dos Anais do II SIMPIF que teve 205 trabalhos em 2017.

## REVISTA PRINCIPIA É REAVALIADA PARA QUALIS A3 PELA CAPES

A Revista Principia, periódico de divulgação científica e tecnológica do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), foi indicada com o Qualis A3 na avaliação preliminar dos periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que comunicou o fato por ofício circular aos pró-reitores e coordenadores de programas de pós-graduação das instituições detentoras de veículos de produção científica. De acordo com o documento, a Revista Principia figura entre os periódicos em destaque dentre os institutos e as universidades brasileiras. Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para classificar a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. A conquista editorial do IFPB foi comemorada pela comunidade acadêmica.

### EXPEDIENTE

**Reitor do IFPB**  
Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

**Jornalista responsável**  
Filipe Francilino de Sousa (DRT-PB 1051)

**Edição**  
Gustavo Olímpio Rodrigues (DRT-PB 1600)

**Textos**  
Clara Marinho, Ernani Baracho, Gustavo Rodrigues, Iris Souto Maior, Juliana Gouveia, Patrícia Nogueira, Verônica Rufino.

**Imagens**  
Acervo IFPB

**Capa e Diagramação**  
Kezia Padilha

**Distribuição**  
Jerusa Farias



# MINISTRO DA CIÊNCIA RECEBE EQUIPE GESTORA DO IFPB EM CAMPINA GRANDE

A audiência aconteceu em Campina Grande e tratou da liberação de recursos para a construção da sede própria do Polo de Inovação



A construção de uma sede própria para o Pólo de Inovação do IFPB recebeu, dia 13/04, atenção especial do Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, o astronauta Marcos Pontes, que esteve em Campina Grande para a solenidade de inauguração do Centro de Testes de Tecnologias de Dessalinização (CTTD), ocorrida na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). O CTTD destina-se a testar e até mesmo certificar tecnologias ou equipamentos empregados por empresas que trabalham na área de dessalinização.

Logo após a solenidade, reitor Nicácio Lopes, acompanhado dos pró-reitores Mary Roberta, Silvana Costa e Pablo Andrey, além da diretora do Pólo de Inovação, Damires Yluska e do professor Francisco Fechini, foi recebido pelo ministro Marcos Pontes.

Durante a audiência, o Ministro sinalizou com a possibilidade de liberar re-

ursos do tesouro nacional, oriundos do orçamento próprio do Ministério, para investimento na infraestrutura do Pólo de Inovação, instalado provisoriamente no Campus João Pessoa.

“Foi uma audiência rápida, mas o suficiente para o reitor Nicácio apresentar, com exclusividade, o nosso Pólo de Inovação e suas necessidades de autonomia para desenvolver sua missão enquanto indutor do desenvolvimento da pesquisa na região”, informou a pró-reitora de pesquisa Silvana Costa.

O reitor Nicácio Lopes expôs para o ministro Marcos Pontes que o Pólo de Inovação foi uma conquista do IFPB por meio de uma chamada pública, da qual participaram 41 instituições da Rede Federal de Educação Profissional e apenas nove foram contempladas. “Radiografei o nosso Pólo de Inovação, apresentando de onde partimos, onde estamos posicionados e o que almejamos alcançar em cinco anos”, informou o Reitor, esclare-

cendo que o ministro do MCTIC mostrou-se sensível com a missão do órgão. O Reitor Nicácio Lopes ainda reforçou o pleito, mostrando que a necessidade primordial do órgão nessa sua fase inicial é a construção de um espaço próprio para que o Pólo de Inovação do IFPB possa cumprir um papel singular na formatação e implementação das políticas públicas de inovação na Paraíba e região Nordeste.

O ministro ponderou e pediu a ampliação do diálogo, visando encontrar solução para os anseios da equipe gestora do Pólo de Inovação do IFPB. De acordo com a professora Damires Yluska, com esta boa acolhida do Ministro Marcos Pontes, será providenciada a elaboração de projeto arquitetônico do polo para ser encaminhado a Brasília. “No documento que será elaborado, também incluiremos os objetivos do polo, discriminando como servirá à comunidade, oficializando o pleito conforme o próprio ministro sugeriu”, finalizou.

Ministro da ciência e equipe gestora do IFPB





# IFPB REALIZA ENCONTRO DE ESTUDANTES DE TODOS OS CAMPI EM JOÃO PESSOA

Dentre as atividades, a programação do encontro teve palestras, mesas redondas e debateu a criação do Comitê de Assistência Estudantil



Encontro de estudantes teve representação de todos os campi

O I Encontro de Estudantes do IFPB, realizado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), reuniu, no período de 29 a 31 de maio, cerca de 150 estudantes dos 21 campi da instituição. De acordo com o reitor Nicácio Lopes, o encontro criou um espaço para debater as necessidades reais dos estudantes, palavras que definem o principal objetivo do evento.

O encontro de estudantes aconteceu no Acampamento Água Viva, em João Pessoa, e contou com a participação de representantes das pró-reitorias do Instituto Federal da Paraíba e entidades do movimento estudantil e sindical em nível local e nacional. A programação do evento foi bastante variada e incluiu desde a realização de mesas redondas, palestras, grupos de trabalho envolvendo temáticas ligadas à vida estudantil na Instituição, até a inclusão de atividades culturais.

"A realização de eventos como este é de bastante importância para o movimento estudantil porque, além de debater demandas internas referentes à nossa instituição, é um espaço para focar também o contexto atual em que a Educação está como ponto principal de pauta no nosso país", pontua o coordenador-geral do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Wellington Pereira.

Segundo o pró-reitor Manoel Macedo, "a metodologia adotada visou a estreitar o contato entre estudantes, pró-reitorias e setores da comunidade acadêmica, oportunizar trocas enriquecedoras de experiências entre os estudantes e promover um espaço de elaboração de propostas de melhorias à gestão do IFPB com ampla participação discente".

"No IFPB, o estudante tem vez e voz!", destacou o reitor Nicácio Lopes. O ges-

tor enfatizou algumas ações promovidas no Instituto para o fortalecimento do segmento estudantil. "O protagonismo estudantil, tomando como base a tríade 'Acesso, Permanência e Êxito', é uma das principais características do IFPB. É com muita satisfação que presenciamos a participação ativa dos nossos estudantes, através das nossas políticas e programas, como a Reitoria Itinerante e os diversos eventos voltados ao segmento. Temos que ter ciência de que eles (os nossos alunos) são a razão maior de ser da nossa instituição".

De acordo com a coordenadora de Ações Inclusivas da PRAE, Larissa Cossetti, após a realização do evento, cada Grupo de Trabalho enviou à pró-reitoria um relatório parcial de suas atividades, que fará parte de um relatório final contendo as demandas e sugestões de melhorias apontadas pelos participantes do Encontro.





O evento contou com a participação das Pró-Reitorias e entidades estudantis.

## Comitê de Assistência Estudantil é pioneiro na Rede Federal

Ainda com foco no bem estar dos estudantes da instituição, o IFPB criou, no mês de abril, o primeiro Comitê da Rede Federal que visa ao aprimoramento e acompanhamento das ações e políticas de Assistência Estudantil.

Com uma composição eclética, o Comitê reúne profissionais das áreas de Enfermagem, Medicina, Assistência Social, Educação Física, Nutrição, Pedagogia e Psicologia, além de representantes das pró-reitorias e alunos do Instituto.

A avaliação de gestores e alunos sobre

a criação do Comitê é bastante positiva. “Temos a possibilidade de discutir o que é melhor para os estudantes, principalmente aqueles que mais precisam. Agora podemos ter um processo ainda mais democrático dentro da nossa Instituição”, comemora o aluno do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical, Leandro Levy.

Para o pró-reitor Manoel Macedo, “a criação do Comitê vai possibilitar o monitoramento da aplicação das políticas de assistência estudantil permitindo ações mais efetivas no sentido de garantir per-

manência e êxito dos alunos”.

O reitor Nicácio Lopes afirma que “o Comitê será um grande termômetro que subsidiará a PRAE na observância e no cumprimento das metas institucionais, promovendo a transparência pública”.

O Comitê teve seu regimento aprovado no dia 10 de junho e debaterá, no seu próximo encontro a socialização das propostas apresentadas durante o I Encontro de Estudantes e a apresentação do processo de reformulação da Política de Assistência Estudantil do IFPB.





# OLIMPÍADA NACIONAL DE HISTÓRIA TEM A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DO IFPB

As equipes do IFPB estão classificadas para a grande final que será realizada de forma presencial na Universidade de Campinas (SP)



Professor Lício Costa coordena estudantes do Campus Cabedelo

Equipes compostas por estudantes do Instituto Federal da Paraíba estão participando da 11ª edição da Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB), promovida pela Universidade de Campinas, São Paulo. As equipes do IFPB participaram das seis fases iniciais online e se classificaram para a grande final que acontecerá de forma presencial em Campinas – SP.

Ao todo participam da ONHB, 08 equipes da Paraíba e destas, 6 são do IFPB, dos campus de Cabedelo, João Pessoa e Campina Grande. As equipes são compostas por estudantes do Ensino Médio e são coordenadas pelos professores Lício Romero Costa (Campus Cabedelo), Stenio Farias (Campus João Pessoa) e Glayds Richeles (Campus Campina Grande). Cada campus classificou duas equipes.

A equipe com maior pontuação do Estado foi a do Campus Campina Grande. Com

3.732,30 dos 4.000 pontos possíveis, a equipe Programadores do Tempo do campus Campina Grande, composta pelos estudantes: Catarina Ramalho, Jônatas Tavares e Mikaelle Araújo ( todos do curso Técnico de Informática) ficou em primeiro lugar na Paraíba. Seguindo a mesma trajetória rumo às medalhas estão os alunos da Triunfantes do curso de Mineração, Haylla Myrelly, Aliffy Ferreira e Maria Eduarda.

Com participação desde a terceira edição, o campus Campina já conquistou 04 medalhas de prata e 05 de bronze, além de inúmeras menções honrosas aos alunos pelo desempenho na ONHB. “Estamos na busca de uma medalha de ouro, para completar a coleção, mas sabendo que o grande ganho da ONHB é o processo de desenvolvimento pedagógico de ensino-aprendizagem que a Olimpíada proporciona, enquanto uma







prática educativa dentro do campus”, avalia o professor de História, Glayds Veiga.

Medalhista de prata na edição anterior, Haylla Leite, participará novamente da Olimpíada. Ela destaca sua experiência como um ponto forte para estimular sua equipe. “Quero mostrá-los algumas dicas e confiança, pois se eu fui medalhista eles também podem”.

“Esse é um resultado importante para o IFPB, embora ainda não tenhamos ganhado medalha, já passamos pela fase não presencial, que foi uma grande peneira em um evento que é referência na área de história do Brasil. Nossa expectativa é bastante positiva”, comentou o Diretor do Campus Cabedelo, Lício Costa que está coordenando duas equipes. A estudante Laís Ribeiro também já participou de outras edições da ONHB e está confiante para este ano: “Esperamos conquistar medalha novamente”, disse a aluna do curso Técnico em Multimídia. Ela afirma que a Olimpíada faz com que o estudante tenha um olhar diferenciado para a história “É muito di-

ferente da forma que é vista em sala de aula. É um maior incentivo à pesquisa e apresenta grandes desafios”. Laís conta que as equipes vêm se preparando para a Olimpíada nos sábados letivos “Nos reuníamos e ficávamos resolvendo questões abordadas nas outras edições”, disse a estudante.

A aluna do 3º ano do curso de Multimídia, Mariana Abreu, já participou três vezes da competição e embora tenha um maior amadurecimento, ela não se vê experiente o suficiente: “A olimpíada é sempre um desafio, sempre vai ter algo para te ensinar. Participar esse ano foi tão especial quanto os outros. Apesar do cansaço e das dificuldades, essa experiência é sempre intensa e gratificante”. Mariana afirma que o trabalho em equipe é o diferencial da Olimpíada e que está esperançosa em trazer mais uma medalha.

A Olimpíada Nacional de História inscreveu 18.500 equipes em todo Brasil. Participam da final, 314 equipes. Na edição anterior o IFPB participou com 7 equipes. A equipe do Campus Campina

Grande obteve medalha de prata e a do Campus Cabedelo, medalha de bronze. O resultado desta edição será divulgado em agosto.

### A OLIMPÍADA É PROMOVIDA PELA UNICAMP

O resultado das etapas não presenciais foi divulgado e as equipes convocadas vão fazer uma prova na Unicamp no mês de agosto.

Começou no Brasil todo com 8.500 equipes e vão para a final apenas 314. Destas, 8 são da Paraíba, e 6 são do ifpb. 2 cabedelo, orientadas por Lício, 2 campus João Pessoa, orientadas por Stenio e 2 do campus cg orientadas por Glayds. Ano passado fomos com 7 equipe. A equipe do professor Glayds obteve medalha de prata e ano passado o campus cabedelo obteve medalha bronze.

É um resultado importante, a gente não tem ainda medalhas mas foi uma grande peneira. O IFPB com 6 equipes em São Paulo numa olimpíada que é referência na área de história do Brasil.

Equipes se preparam para a grande final em Campinas (SP)







# CAMPUS GUARABIRA INAUGURA SEDE COM AMPLA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Em clima de festa, a solenidade reuniu servidores, estudantes e parceiros e deu posse à nova diretoria do Campus Guarabira



Um clima de festa marcou a solenidade oficial de inauguração do Campus Guarabira, no dia 04 de junho. O som pop rock do Grupo IF Music, projeto de extensão da unidade, abriu o evento, contagiando toda a comunidade acadêmica do campus, gestores, autoridades e parceiros do Instituto.

O representante do corpo discente, Caio Leite, do curso Técnico Integrado em Edificações, foi o primeiro a discursar, destacando a importância da entrega da estrutura para a comunidade local. “Desde 2011, o IFPB vem transformando a vida de adolescentes e jovens através do seu compromisso com as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tenho certeza que os estudantes que passaram por essa instituição - e os que hoje permanecem, têm muito orgulho em dizer que fazem ou fizeram parte da melhor instituição de ensino do Brejo paraíba-

no”. O estudante finalizou seu discurso lembrando as palavras de Paulo Freire. “Não se pode falar em educação, sem mencionar Paulo Freire, e hoje faço minhas as suas palavras enfatizando que ‘Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo’.”

O diretor-geral Cristiano Elias, que deixa o Campus Guarabira após a eleição da nova equipe gestora, relembrou sua trajetória em Guarabira, agradecendo a todos os servidores, alunos, parceiros e terceirizados. “Esta data é de dupla comemoração. Primeiramente, pela inauguração oficial da nossa sede. O Campus Guarabira foi inaugurado no dia 10 de outubro de 2011, na forma de Núcleo Avançado, inicialmente desenvolvendo suas atividades numa escola pequena, em seguida vindo para o CAIC. Hoje, diante da dimensão do campus, passa-

mos a uma sede que proporciona mais conforto e mais dignidade a toda comunidade acadêmica. Tudo isso foi conquistado com muita luta e comprometimento de todos”, frisou o diretor.

Também participou da solenidade o vice-prefeito de Guarabira, Marcus Diogo. Para ele, “inaugurar essa estrutura grandiosa traz, para a cidade de Guarabira, muita alegria. Ao mesmo tempo, também enfatiza a responsabilidade de todos os servidores da instituição não só como educadores, mas como formadores de cidadãos. O IFPB vem cumprindo esse papel fundamental de formar seus alunos para vivenciar desafios reais, no mundo técnico do trabalho, formando também uma geração mais consciente e humanizada”.

Representando o Ministério da Educação na solenidade, o coordenador-geral





de Planejamento, Orçamento e Gestão da Rede Federal, Weber Tavares, ressaltou a sua felicidade, como ex-aluno e servidor da Rede, em inaugurar um campus do Instituto Federal. “É um orgulho fazer parte de uma Rede que possui, hoje, 661 escolas em todas as regiões do país. Esta interiorização permite maior acesso a uma educação de qualidade, o que vem mudando a realidade e a vida de toda sociedade. O MEC possui um compromisso firmado junto ao Conif de conclusão das obras em andamento, assim como da estruturação dos campus já existentes, propiciando essas mudanças de realidade”.

Já o reitor Nicácio Lopes fez um discurso de agradecimento a todos que cola-

boraram para a consolidação da obra do campus ao longo dos seus oito anos de existência. Ele solicitou aplausos a cada segmento e aos gestores que implantaram o campus no Brejo. “Foram anos de muitas lutas e, graças aos esforços de servidores, gestores e do governo federal, hoje podemos inaugurar oficialmente este campus. Cada obra é feita de tijolo em tijolo. Antes de inaugurá-la temos que reconhecer o trabalho de todos que por aqui passaram. O Brasil está celebrando hoje a pujança que se consorcia ao empreendimento e à capacidade de trabalho do povo brejeiro”.

Ao finalizar sua fala, o reitor fez um pedido aos estudantes do campus. “Dediquem-se fielmente aos seus estudos para

que vocês possam ser protagonistas do amanhã. Dedicuem-se com amor e perseverem sempre para realizar os sonhos dos seus pais de que vocês consigam uma vida digna, que só existe através da educação”.

Ainda durante a solenidade, foi realizada a cerimônia de posse da nova equipe gestora do campus, sob o comando da professora Kyara Nóbrega. Em seu discurso de posse, a nova diretora-geral destacou os desafios da nova gestão. “Nossa proposta é continuar realizando uma gestão democrática, através do fortalecimento das políticas institucionais e buscando maior responsabilidade social com toda a comunidade acadêmica do campus”, finalizou a diretora-geral.



Inauguração reúne comunidade e empossa a nova diretoria





# PROGRAMA FEIRANTE LEGAL PROMOVE MELHORIAS E AÇÕES EDUCATIVAS

No município de Areia, projeto de extensão do IFPB tem transformado o ambiente da feira livre em ponto turístico e cultural da cidade

Apresentado no mês de maio aos feirantes da cidade de Areia, localizada no interior da Paraíba, o Programa Feirante Legal surgiu da necessidade de reestruturar o espaço e as práticas da feira livre. O colorido das frutas, hortaliças, das miudezas, dos produtos artesanais e o espaço democrático, cheio de vida e histórias, que promove o encontro das pessoas, tornam o ambiente da feira livre culturalmente rico, transformando-o numa atração que vai além da questão comercial.

Para fomentar e preservar esse território, o IFPB Campus Areia, em parceria com a Prefeitura de Areia, criou o Programa Feirante Legal. “Fizemos um trabalho de conscientização e sensibilização junto aos feirantes”, explica a assessora de implantação do campus, professora Maria Cláudia Rodrigues Brandão, que estava acompanhada dos docentes Mauriberto Duarte e Áquila Matheus.

O propósito foi mostrar aos feirantes a importância de melhorar a estrutura da feira para atrair novos clientes, resgatar os antigos frequentadores do espaço e colocar a feira livre na rota turística do município. De acordo com a profes-

sa Maria Cláudia, o objetivo do Programa Feirante Legal é capacitar os feirantes, aplicando ações educativas voltadas a melhorias na gestão de negócios e empreendedorismo, boas práticas de manipulação de alimentos, saúde e segurança no trabalho.

Para alcançar esse objetivo, o IFPB realizou uma série de eventos, intitulados “Café da manhã com os feirantes”, onde os grupos de feirantes eram recebidos para participar da capacitação. “Cerca de 230 feirantes já foram capacitados”, explicou a professora Maria Cláudia. Ainda dentro desse projeto, o IFPB orientou a Prefeitura de como ela deveria adequar a feira às normas da vigilância sanitária e foi criado o Selo Feirante Legal, que é um conjunto de critérios que os feirantes precisam atender, englobando desde boas práticas de manipulação, higiene, coleta de lixo e técnicas de vendas para atender o cliente com melhor qualidade. O feirante será monitorado permanentemente para receber o selo.

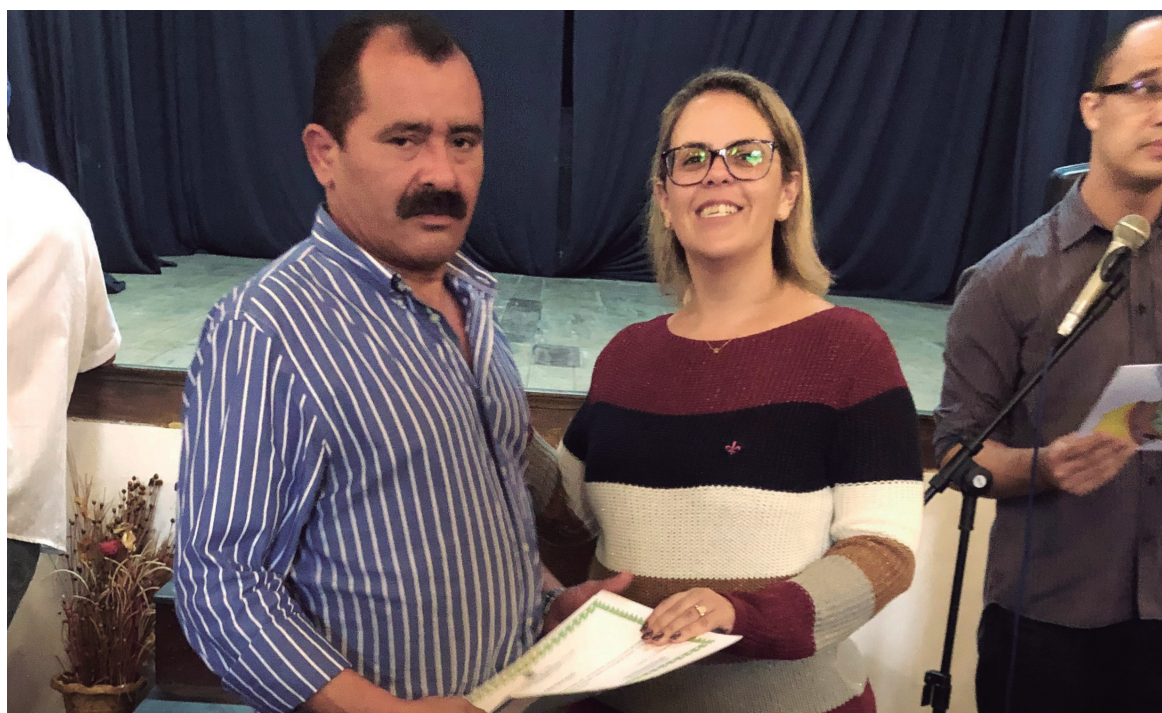
“Em contrapartida, iniciamos a divulgação do selo com restaurantes e hotéis da região para que comprem dos feirantes certificados”, explicou a professora.

O secretário municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Irivaldo da Silva Nascimento, enfatizou a importância da participação do IFPB no projeto e a criação do Programa, pois isenta o processo de quaisquer arestas políticas comuns nas pequenas cidades.

A feirante Maria do Livramento participou de uma das reuniões e falou sobre as ações do Programa do IFPB. “Estou feliz em saber que podemos contar com o apoio e atenção do IFPB para esclarecer o projeto para nós”, disse.

Para a professora Maria Cláudia, este é um projeto muito complexo que tem transformado a feira em um ponto turístico e cultural da cidade, inclusive, com a abertura de uma área de alimentação e a implantação de um palco para shows e apresentações permanentes. “Nós conseguimos aprovar um projeto e um programa de extensão no IFPB para dar continuidade ao monitoramento das atividades e a capacitação permanente dos feirantes. Então podemos dizer que é um projeto cíclico, pois vamos permanecer no mercado para garantir que essa mudança de hábito seja efetivada”, finalizou a professora Maria Cláudia.

Feirantes recebem certificado de participação







# ENCONTRO DEFINE DIRETRIZES PARA A ATUAÇÃO PEDAGÓGICA DO IFPB

O evento integrou pedagogos, técnicos em assuntos educacionais e diretores dos campi do IFPB e da Reitoria em João Pessoa



A Diretoria de Articulação Pedagógica do IFPB (DAPE) realizou o VI Encontro de Pedagogos e TAEs do IFPB. O evento aconteceu de 29 a 31 de maio, no Auditório da Reitoria do IFPB.

O encontro foi realizado com o objetivo de proporcionar a troca de experiências; criar as Diretrizes para Atuação das Equipes Pedagógicas; consolidar a implantação das Diretrizes da Educação Profissional e revisar o PDI/IFPB, da Diretoria de Articulação Pedagógica e da Pró-Reitoria de Ensino.

O evento integrou pedagogos e técnicos em assuntos educacionais de todos os campus do IFPB e da Reitoria, além de diretores sistêmicos da Pró-Reitoria de Ensino e diretores de ensino dos campus.

Durante a abertura do evento, o reitor do IFPB, Nicácio Lopes, ressaltou a importância da interação entre as equipes pedagógicas do IFPB. “Nessa interação, os profissionais estão problematizando questões pertinentes à construção das práticas pedagógicas e das peças de regulamentação das políticas institucionais que são fundamentais para o ensino”, destaca.

Dentro da programação de capacitação,

houve a apresentação da Pró-reitora Mary Roberta sobre a Plataforma Nilo Peçanha. A pedagoga do IFRN, Ticiania Patrícia da Silveira Coutinho, proferiu a palestra: A ação mediadora de pedagogas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte: sentidos de sua ação na Educação Profissional.

Para Mary Roberta, o encontro é um trabalho de interlocução entre as equipes profissionais compostas por todos os pedagogos e técnicos em assuntos educacionais que estão desenvolvendo diversos trabalhos, buscando a unificação das ações dos profissionais para executar a missão institucional do IFPB.

“A equipe pedagógica sai bastante fortalecida”, afirma.

Para a pedagoga do Campus Cajazeiras, Claudenice Alves, o encontro é um momento esperado por todos os pedagogos porque possibilita a troca de experiências. “É uma oportunidade para troca de experiências”.

De acordo com a diretora de articulação pedagógica da PRE, Rivânia de Sousa Silva, o encontro com a equipe pedagógica do IFPB tem como foco principal finalizar as diretrizes da atuação das equipes pedagógicas. “O documento irá orientar a prática pedagógica nos diversos campus da Instituição”, finalizou a diretora.



Diretora Rivânia Silva: diretrizes vão orientar prática pedagógica no IFPB





# METODOLOGIAS INOVADORAS SÃO APLICADAS EM SALAS DE AULA DO SERTÃO

No Campus Cajazeiras, comissão elabora projeto pedagógico que busca maximizar o aproveitamento das aulas por parte dos alunos



Equipe atua em projeto de pesquisa que promove uma reflexão sobre a educação

O Campus Cajazeiras, com a preocupação de aplicar novas formas de ensino-aprendizagem em sala de aula, vem implantando desde 2016 metodologias inovadoras que possibilitam ao aluno aprender de forma autônoma e participativa. Este ano, um passo importante foi dado pela Comissão de Metodologias da Aprendizagem Ativa do campus na tentativa de expandir o trabalho para outros campus e instituições.

Por meio da comissão, o tema vem ganhando espaço dentro e fora da unidade, através da oferta de oficinas e palestras, passando por instituições como a UFCG e IFCE e no Campus Sousa. “Estamos maduros para fazer nossas experiências com mais consistência e sentimos a necessidade de nos dedicar mais ao nosso projeto de pesquisa, por isso faremos uma pausa nas viagens a outras instituições”, disse a pedagoga Claudenice Alves.

Atualmente, nove integrantes participam ativamente da comissão: Leandro Honorato, Andrezza Nogueira, Claudenice Alves, Eva Campos, Erika Spencer, Jarbas Santos, Marcos Petrucci, Vanda

Lúcia, Caroline Jeronymo, Liane Veloso. “Muitos professores tinham uma inquietação, principalmente os da área técnica e da indústria que apresentaram dificuldades no ensino principalmente dos alunos do subsequente. Começamos então a trabalhar em conjunto, submetemos um projeto de pesquisa e passamos a pensar e desenvolver metodologias que facilitassem o processo de aprendizagem ativa”, explica a pedagoga Claudenice Alves.

O grupo atua em um projeto de pesquisa que busca promover uma reflexão junto aos profissionais da educação do campus com o fim de apontar caminhos para reduzir as dificuldades identificadas, partindo das problemáticas contemporâneas do ensino e dos desafios do século 21.

O professor da área de indústria Leandro Honorato conta que a comissão “separou disciplinas para aplicar a aprendizagem ativa de forma mais estruturada, para ao final de cada uma, fazer uma avaliação qualitativa com os alunos para termos um resultado mais claro da eficácia das metodologias aplicadas”, disse. O uso do celular em sala de aula tam-

bém é discutido pela comissão que é consciente da necessidade de transformá-lo em recurso didático. “A internet disponibiliza qualquer informação sobre qualquer assunto, o celular pode ser uma ferramenta de consulta importante para desenvolver a autossuficiência do aluno”, disse Leandro.

A professora Caroline Jeronymo diz que “o professor precisa saber manipular o uso dessa ferramenta, já que os alunos fazem suas pesquisas e cobram conteúdos que já tiveram contato anteriormente através de pesquisas. Eu incentivo o uso durante o processo de criação e metodologias de revisão”, explicou a professora de desenho.

A metodologia de aprendizagem ativa começou a ser disseminada a partir de 1990, no entanto, não é um modelo novo, conforme explica a pedagoga Claudenice: “Esse processo já foi tratado por Paulo Freire, Jean Piaget e outros teóricos. A aprendizagem voltada para o aluno é um processo de elaboração pessoal, entendendo que o conhecimento não é transmitido e sim construído, no qual o aluno é o sujeito que age e o professor é o mediador, organizador da aprendizagem.”, conclui.





# REITORIA ITINERANTE PROMOVE AMPLO DEBATE EM NOVE CAMPI DO IFPB

João Pessoa, Cabedelo, Cabedelo Centro, Santa Rita, Mangabeira, Itabaiana, Cajazeiras, Sousa e Catolé do Rocha formam os campi visitados

No período de abril a junho deste ano, o reitor Nicácio Lopes e sua equipe gestora, por meio do Programa Reitoria Itinerante, visitaram as instalações de nove campi do IFPB, dialogando com as equipes gestoras locais e os seguimentos comunitários compostos por alunos e servidores de cada campus.

O objetivo do Programa Reitoria Itinerante é estabelecer uma relação dialógica, por meio de reuniões periódicas em todos os campi, com a presença do Reitor e integrantes de sua equipe de dirigentes, para debater democraticamente com as comunidades e assim conhecer os diferenciados contextos. A programação contempla visitas às instalações dos campi, reuniões com as equipes gestoras e os seguimentos comunitários, compostos por alunos e servidores.

Abrindo a série de visitas, o Campus João Pessoa apresentou ampla participação da comunidade. Para o reitor Nicácio Lopes, o campus apresentou uma participação bastante atuante por parte de servidores e alunos. "Temos servidores comprometidos na melhoria das condi-

ções de trabalho. Percebe-se um desejo de protagonizar melhorias em todas as áreas", afirmou o Reitor.

No Campus Cabedelo, o reitor Nicácio Lopes e sua equipe gestora conheceram as seis unidades produtivas de ensino voltadas à piscicultura e ao cultivo integrado de hortaliças. O diretor Lício Costa avalia o programa de forma bastante positiva, sendo "um espaço para diálogo aberto com a comunidade, a fim de alinhar os posicionamentos diante dos desafios que se colocam na administração de uma unidade do IFPB".

No Campus Cabedelo Centro foram avaliadas a viabilidade de novos projetos no campus. Na reunião com estudantes, Vanessa Santos, estudante do Campus Cabedelo Centro, falou sobre suas impressões. "Eu estou muito feliz com esta reunião que tivemos com a gestão", afirma.

Em Santa Rita, na iminência da mudança do Campus para a sede definitiva, alunos e servidores, nas suas respectivas reuniões com os gestores, compartilharam as preocupações com a mudança.

Os encontros tiveram ampla participação da comunidade.

No Campus Mangabeira, um dos assuntos tratados foi a retomada do diálogo com a prefeitura para a aquisição do terreno que abrigará a sede definitiva do campus. O Campus Mangabeira atua na oferta do curso técnico em cuidados de idosos e vem se consolidando na zona sul da capital.

Nos Campi Itabaiana, Cajazeiras, Sousa e Catolé do Rocha, o reitor Nicácio Lopes e sua comitiva ouviram a comunidade local e debateram os pontos apresentados como urgentes por alunos e servidores. Entre os temas tratados estão orçamento, formação pedagógica para servidores e outros ligados à gestão de pessoas.

De acordo com o Reitor Nicácio Lopes, o Programa Reitoria Itinerante traz a oportunidade de debater em cada campus os temas apresentados pelos servidores de forma transparente, participativa e democrática. "Além disso, é o momento de informarmos sobre as ações e as políticas públicas do IFPB", finalizou o Reitor.

Reitor e equipe gestora debatem com a comunidade dentro do Reitoria Itinerante







# CERTIFICADAS PRIMEIRAS TURMAS DO CAMPUS SANTA RITA NA REITORIA

Mais de 50 estudantes concluíram os cursos técnicos de Meio Ambiente e de Informática e receberam seus certificados em solenidade festiva



Alunos de Santa Rita recebem certificado de conclusão

O Instituto Federal da Paraíba, Campus Santa Rita, concluiu suas primeiras turmas do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Meio Ambiente e de Informática. Em solenidade realizada no dia 05 de junho, no auditório da Reitoria, 57 alunos foram certificados.

O evento foi presidido pelo reitor Nicácio Lopes, contando também com a participação dos formandos e seus familiares, além do Diretor Geral (Sabiniano Araújo), Diretora de Ensino (Gelda Karla Marques), Coordenadora do Curso de Meio Ambiente (Magdalena Duarte) e Informática (Ligiane Gomes) e docentes do campus Santa Rita. Os oradores da solenidade foram os estudantes Ivy Mikeli Sousa, do curso de Informática e Débora Rúbia Gomes do curso de Meio Ambiente.

Para o Reitor Nicácio Lopes a ocasião é histórica e importante na trajetória de um novo campus: “É uma grande emo-

ção fazer parte desse momento tão relevante de um campus em implantação. São 57 famílias sendo contempladas com um diploma e aptas para adentrar no mercado de trabalho”.

O Campus Santa Rita oferta anualmente 35 vagas para cada curso. A forma de ingresso é por meio do Processo Seletivo de Cursos Técnicos. O Campus funciona atualmente em instalações provisórias do antigo prédio do Sesi/Senai e a previsão é de que ainda em 2019 seja inaugurada a sede definitiva.

O Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente tem como objetivos gerais, dentre outros, desenvolver no estudante a capacidade de interpretar informações, dados e documentos ambientais.

Já o profissional de Informática é responsável por instalar sistemas operacionais para desktop e servidores, desenvolver e documentar aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados, realizar manutenção de computadores de uso geral e instalar e configurar redes de computadores de pequeno porte.







# PROJETO PROMOVE RESSOCIALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE EX-DEPENDENTES QUÍMICOS

O trabalho é desenvolvido por servidores e estudantes do Curso de Química com internos por meio da produção de material de limpeza

Ressocialização, capacitação profissional e sustentabilidade são as temáticas que permeiam o trabalho desenvolvido por servidores e estudantes do Curso de Química do IFPB Campus João Pessoa no Projeto Limpando Minha Cidadania. O trabalho é feito com dependentes químicos em recuperação, da ONG Missão Braços Abertos Paraíba e consiste na capacitação profissional por meio da produção de material de limpeza artesanal.

O projeto é coordenado pela professora Maria das Graças Negreiros, tem como orientadora a técnica em laboratório Jainany Gomes e conta com os estudantes de Química Alisson de Lima e Joana Marta de Almeida, como voluntários. Dez internos da ONG participam do projeto para aprender o processo de fabricação de sabão artesanal, desinfetante e sabonete, a partir do óleo de cozinha usado. Além da ressocialização, o trabalho pode levar os participantes a desenvolverem o

empreendedorismo, possibilitar a geração de renda, trabalho, consciência ambiental, inclusão social e sustentabilidade econômica.

Somado a todos esses benefícios, o projeto também vai contribuir com a instituição, pois parte do material produzido poderá ser utilizado nos serviços de limpeza prestados nas unidades da ONG Missão Braços Abertos, que trabalha na recuperação de dependentes químicos.

Para Adriano Pedro, um dos participantes da capacitação, o aspecto mais importante do projeto é de obter conhecimento e ter capacitação, já que não há muitas oportunidades profissionais para ex-dependentes químicos. “Graças à Missão Braços Abertos, que nos tirou da vida de dependência química, e a realização desse projeto junto com o IFPB, nós estamos chegando ao ponto de voltar ao nosso convívio com a família e com a sociedade”, frisou.

A coordenadora do projeto, professora Maria das Graças Negreiros também reforça que a capacitação traz a possibilidade efetiva de geração de renda. O estudante Alisson Xavier também ressalta que o projeto utiliza metodologia ativa e usa materiais do cotidiano, como baldes e copos, tudo isso para facilitar a aprendizagem.

“Nosso objetivo é trabalhar o empreendedorismo solidário, para que eles possam disseminar no projeto e vender para a comunidade”, explicou. Segundo o discente, a ideia é dar continuidade ao projeto em outras comunidades, uma delas será a Casa dos Artistas, em Bayeux.

O projeto também traz o aspecto da sustentabilidade, ao fazer a reciclagem do óleo de cozinha usado, que seria descartado indevidamente na natureza, como matéria-prima para a produção de sabão artesanal e desinfetante.

O projeto gera renda, trabalho e inclusão social







# FÓRUM INTERNACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS TEM A PARTICIPAÇÃO DO IFPB

Estudantes e servidores de vários campi participaram da 10ª edição do evento, que ofertou atividades de monitoria e apresentações orais

Estudantes e servidores do IFPB participaram da 10ª edição do Fórum de Resíduos Sólidos, realizado no Espaço Cultural, em João Pessoa, nos dias 12, 13 e 14 de junho. Por meio de uma parceria com a UFPB e o Instituto Venturi, foi possível oferecer para os estudantes atividades de monitoria e oportunidades de apresentações orais de trabalhos oriundos de projetos de extensão junto com servidores de diversos campus na temática de meio ambiente e resíduos sólidos.

O evento reuniu cerca de 600 pessoas, dentre pesquisadores internacionais e locais, professores, profissionais de órgãos públicos e privados e estudantes e teve por objetivo discutir e apresentar métodos, tecnologias, produção científica e boas práticas para a não geração, redução, reuso, reciclagem, tratamento e disposição ambientalmente adequada para os resíduos sólidos.

O IFPB montou um stand com a exposição de vídeos institucionais, revistas Praxis e Princípios e alguns livros da editora. “A ideia é mostrar para as pessoas que circulam no evento a nossa produção científica, tanto na área de pesquisa, quanto de extensão”, comentou o professor André Luiz, organizador do stand junto com a Pró-reitoria de Extensão.

Para a Pró-Reitora de Extensão e Cultura, Cleidenéia Oliveira, como a temática do fórum envolve conhecimentos de vários cursos ofertados pelo IFPB, os resultados são positivos. “Possibilitamos a participação de estudantes de vários campus, do litoral ao sertão, contribuindo para a aquisição de conhecimentos, mostrando nossa produção acadêmica”, comentou Cleide. Para alguns estudantes esta foi a primeira participação em eventos acadêmicos. É o caso do es-

tudante José Augusto do Nascimento Neto, do 1º período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Campus Cabedelo. Para ele, a participação no Fórum e as reflexões tiradas a partir do evento foram positivas para sua formação acadêmica: “Foi um evento marcante, pois tive o privilégio de aprofundar mais meus conhecimentos sobre a temática”.

O estudante de medicina veterinária do Campus Sousa, Jivago Meira, diz que a vivência no Fórum está sendo uma experiência muito boa. “O resíduo sólido está muito relacionado com a saúde do homem e também dos animais, uma vez que na nossa profissão produzimos estes resíduos, oriundos de materiais hospitalares e precisamos saber o que é feito com ele”.

Beatriz Morais é aluna do curso de Gestão Ambiental do Campus João Pessoa e sempre que tem oportunidade se inscreve em eventos. “O Fórum nos traz uma visão diferenciada e complementa os estudos da sala de aula. As palestras e apresentações são construtivas”.

Para a docente Cristine Lira do Campus Cabedelo, a participação em eventos técnico-científicos é importante. “É

uma ótima oportunidade, não somente de se atualizar, como também para se envolver com novos temas e novos pesquisadores da nossa área de trabalho”, destacou. Ela complementa que um evento internacional é um momento oportuno para divulgar o potencial do campus para um grupo seleto de profissionais. “Com isso, ganhamos motivação dos alunos no curso, que passam a assumir uma postura mais crítica sobre o conteúdo ministrado em sala de aula”. A docente apresentou o trabalho “Estudo dos Resíduos Sólidos Encalhados na Ilha da Restinga – Cabedelo/PB”, que tem como co-autores Maiara Gabrielle Souza Mello e Thiago Leite de Mello Ruffo.

Outros servidores do IFPB apresentaram trabalhos no Fórum como a docente Dandara Mariz e a técnica-administrativa, Cinthia Saska, do Campus Itabaiana: “Implantação do 1º Ecoponto no município de Itabaiana” e “Pilhita: uma alternativa sustentável de descarte de pilhas e baterias na cidade de Itabaiana”, respectivamente. Ambas ressaltaram como positiva a experiência em trabalhar com extensão e com a comunidade na qual os estudantes estão inseridos, ampliando o contato com o ensino, a pesquisa e a extensão e fazendo com que eles cheguem mais preparados na graduação.



Estudantes apresentaram trabalhos durante o evento.